



CANTINHOS QUE ALFABETIZAM: ÊNFASE NA LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

Camilla Loureiro Honorio

Nicole Santana Pacheco

Silvana Alves da Silva Bispo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Este trabalho visa apresentar uma experiência vivenciada dentro do Programa Residência Pedagógica (PRP) que é um programa vinculado a CAPES e oferece bolsas aos alunos do ensino superior - licenciatura que já cursaram no mínimo 50% da carga horária do curso e tem por intenção contribuir com a formação de professores da educação básica. Os acadêmicos, denominados residentes, participam ativamente nas salas de aulas de alfabetização, realizam trabalho colaborativo, desenvolvimento de projetos, planejamentos, regência e avaliação das atividades realizadas sob a supervisão da preceptora que é a professora da sala. Esse contato direto com a realidade de uma escola proporciona ao acadêmico o desenvolvimento do seu caráter pedagógico. Além disso, o programa proporciona uma relação entre a universidade e a escola, possibilitando uma troca de conhecimentos e aprendizagens, dessa forma todos os envolvidos são beneficiados com novas experiências e conhecimentos.

O PRP do campus de Três Lagoas - CPTL tem por foco a alfabetização, assim a experiência vivenciada se deu em uma sala do 1º ano do ensino fundamental, da preceptora Franciele, da escola Municipal Joaquim Marques de Souza, situada na cidade de Três Lagoas - MS.

Pautadas em uma alfabetização significativa e no letramento matemático os cantinhos que aqui serão apresentados tem por objetivo promover uma aprendizagem efetiva e uma participação ativa do aluno em relação sua aprendizagem, despertando o gosto pela leitura e o interesse pela matemática. Segundo Luge e Mello (2015, p.195) a necessidade de ler e escrever não nascem com as crianças precisam ser construídos, desta forma a construção do cantinho da leitura visa desenvolver nos alunos um caráter leitor, por meio dos livros e textos de diversos gêneros textuais que são trabalhados no 1º ano do ensino fundamental. Além disso, a proposta



do cantinho é disponibilizar o acesso de livros aos alunos para que de forma autônoma eles tenham contato direto com esses materiais, que muitas vezes se encontram em lugares inacessíveis para o manuseio dos alunos, desta forma o cantinho visa instigar as crianças para que se sintam à vontade para tocarem e folhearem os livros, podendo de forma livre escolherem aquele que os agrada.

O cantinho da leitura confeccionado além de conter a presença de livros diversos, conta com um móvel direcionado aos gêneros textuais que são e serão trabalhados pela professora, como parlendas, receitas, bilhetes etc. afim de fazer com que esse cantinho auxilie no processo de alfabetização dos alunos. Acreditamos que é por meio desse contato direto que os alunos desenvolverão as necessidades para a apropriação de alguns conceitos.

No cantinho da matemática disponibilizamos diversos objetos e jogos, com ênfase nos que fazem parte do cotidiano da vida das crianças, desde brinquedos e brincadeiras, até objetos que talvez tenham em casa, como: fita métrica, telefone, régua, copos medidores, entre outros, pois conforme pontua Carvalho (2011, p.17) “[...] o trabalho nas aulas de matemática deve oferecer ao aluno a oportunidade de operar sobre o material didático para que, assim, possa reconstruir seus conceitos de modo mais sistematizado e completo”, assim levamos esses objetos com a intenção de oportunizar um contato direto e mostrar a turma diferentes formas de aprender, fazendo-os perceber que a matemática não é chato e tão pouco uma ciência privilegiada, podendo ser bem interessante se trabalhada da forma adequada, além de proporcionar uma aula diferente do modelo em que estão acostumados.

A organização do cantinho da matemática foi, e é, algo enriquecedor para sala e, principalmente, o aprendizado das crianças, que desde o primeiro dia já ficaram impressionadas e felizes com o tanto de materiais novos e interessantes, pois além de colocarmos jogos e brinquedos, colocamos quadros coloridos com números e desenhos que representam a quantidade dos mesmos, tapete com estampa que se refere a área matemática e almofadas coloridas para deixar as aulas e atividades que forem realizadas no cantinho, mais confortáveis e atrativas. Assim, as crianças vivenciaram e entenderam que um simples jogo que alguns já tinham em casa pode ter um significado maior que apenas brincadeira, entenderam na prática que objetos como um telefone fixo, ou uma fita métrica tem suas funções, o que instigou a



curiosidade de aprender a matemática para poderem e conseguirem utilizar esses objetos sozinhos.

Desta forma, os cantinhos que estão presentes na sala do 1º ano, foram confeccionados com a intenção de proporcionar uma aprendizagem efetiva e significativa, fazendo com que a presença das acadêmicas na sala de aula auxilie a promover o gosto pela leitura e o interesse pela matemática, facilitando o acesso dessas crianças a alguns materiais que são muitas vezes são negados e utilizando sempre uma prática lúdica e proveitosa em relação aos cantinhos.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento matemático; Aprendizagem significativa.

Referências

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do Ensino da Matemática**. 4ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 15-25.

LUGLE, Andreia Maria Cavaminami.; MELLO, Suely Amaral. Produção de sentido para a linguagem escrita e formação de atitude leitora/autora. **Rev. educ. PUC-Camp**, Campinas, v. 20, n. 3, p. 187-199, set/dez., 2015.